

271 – PRODUTOS ORGÂNICOS: A PREFERÊNCIA DOS CONSUMIDORES DAS FEIRAS LIVRES NO SEMIÁRIDO BAIANO



KARINE HOJO REBOUÇAS¹; MARCELA ALVES MAGALHÃES¹; DAYVID FERNANDO CARVALHO DE QUEIROZ¹; TIYOKO NAIR HOJO REBOUÇAS²; ACÁCIO FIGUEIREDO NETO³

¹ INSTITUTO FEDERAL BAIANO, CAMPUS SENHOR DO BONFIM, BA; ² UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA, CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA, BA; ³ UNIVERSIDADE DO VALE DO SÃO FRANCISCO, CAMPUS JUAZEIRO, BA

INTRODUÇÃO

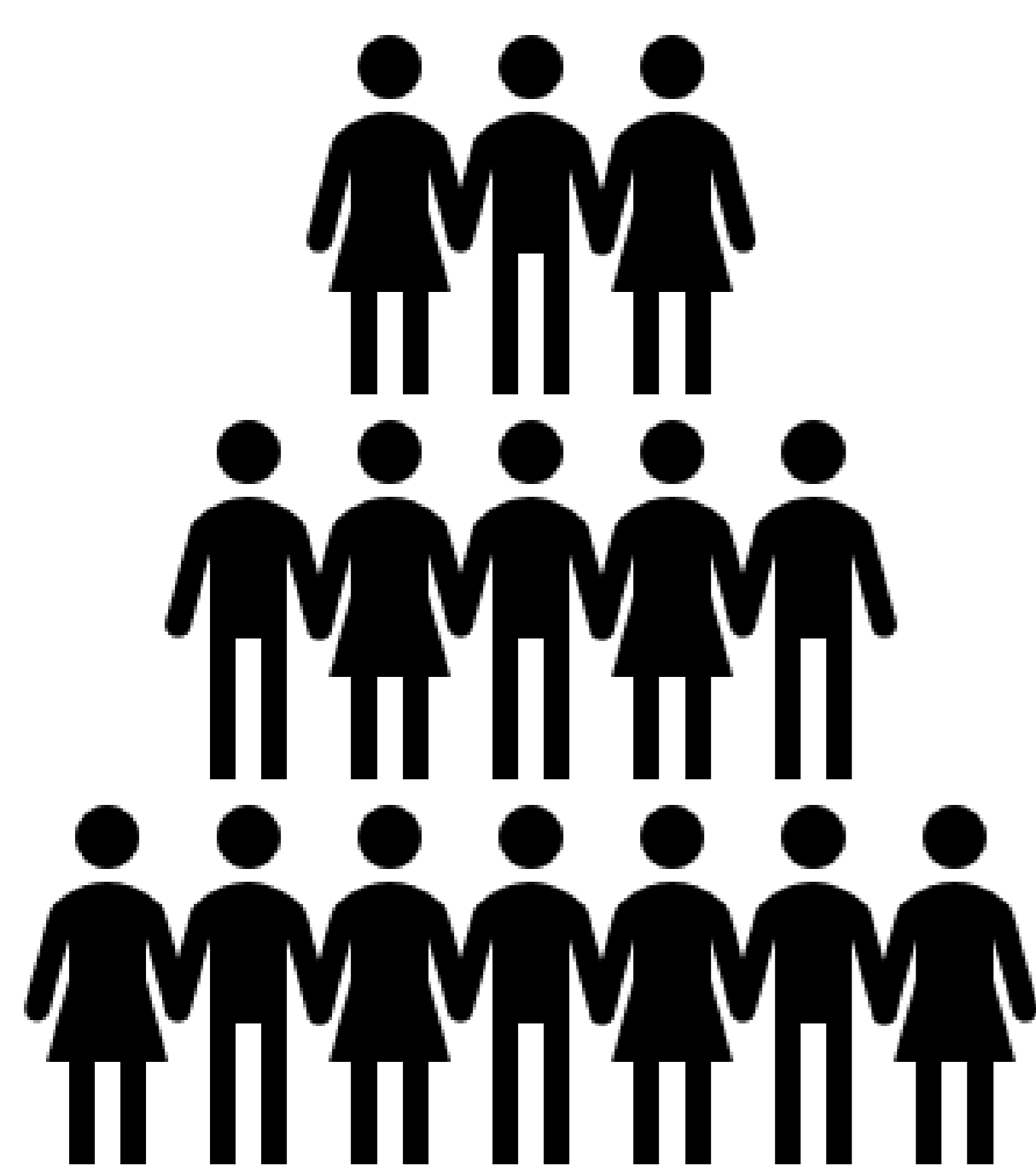
O aumento do volume de vendas no varejo, da área agrícola destinada à produção orgânica e do número de agricultores que se dedicam ao setor tende a ascender ao longo dos próximos anos, uma vez que os produtos orgânicos têm sido progressivamente associados com maiores níveis de segurança e saúde para os consumidores e menores impactos sociais e ambientais. Todavia, esse crescimento dependerá do enfrentamento de alguns desafios, como o aumento progressivo de áreas cultiváveis convertidas em orgânicas e a grande concentração da demanda mundial. Ao olhar para o comércio mundial de orgânicos, destaca-se também que a padronização dos critérios de certificação é outro desafio importante colocado para o setor.

O objetivo do trabalho foi verificar com os consumidores das feiras livres do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, se existe uma preferência por produtos de origem orgânica e qual a razão dessa busca.

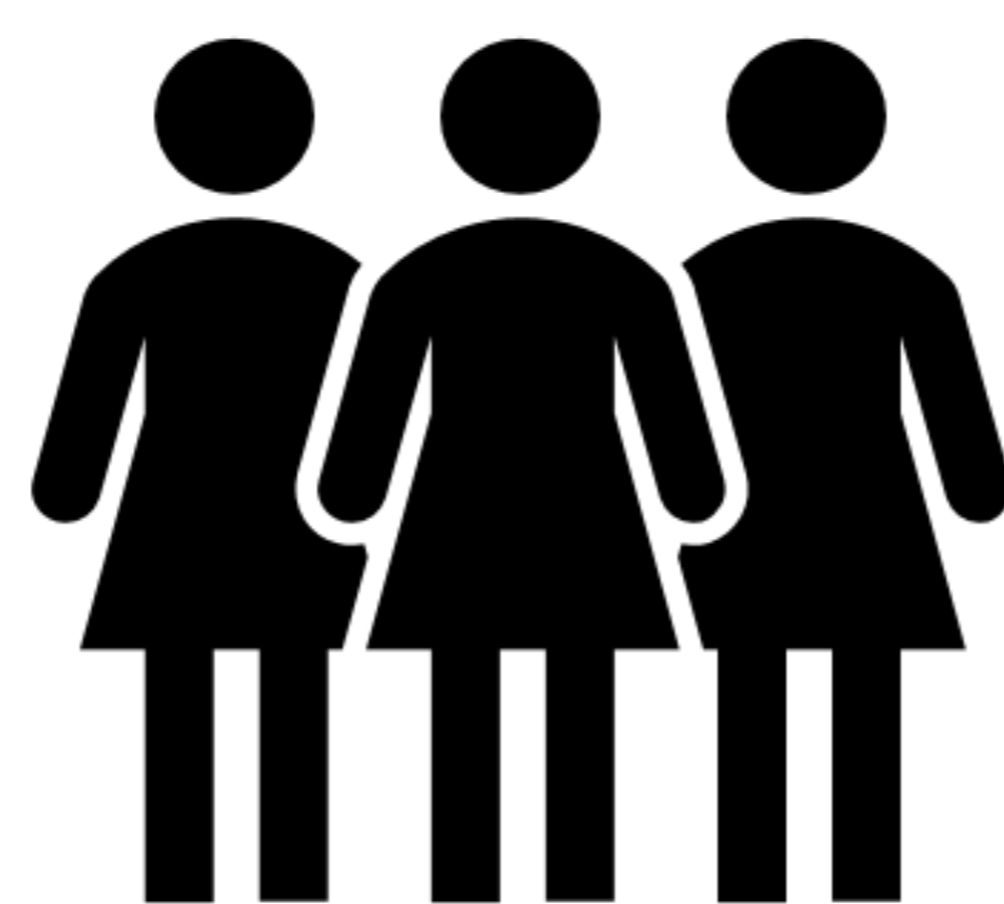
METODOLOGIA

O levantamento de dados da pesquisa se deu através da aplicação de questionário semiaberto com 90 participantes, onde foi possível verificar se os consumidores preferiam hortaliças de origem orgânica e o motivo que optavam ou não por esses produtos.

O questionário foi aplicado com os consumidores das feiras livres, das 9 cidades do semiárido baiano (Andorinha, Antônio Gonçalves, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Jaguarari, Filadélfia, Pindobaçu, Ponto Novo e Senhor do Bonfim), do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, se existe uma preferência por produtos de origem orgânica e qual a razão dessa busca.



90 pessoas entrevistadas no território



10 pessoas em cada cidade do território

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Foram entrevistados um total de 52% de mulheres e 48% de homens, que ao serem questionados sobre suas preferências, 93% dos entrevistados afirmaram que compravam, buscavam e preferiam produtos orgânicos, porque acreditavam que os mesmos eram mais saudáveis e de qualidade. Já 7% dos entrevistados afirmaram que não optavam por produtos orgânicos porque além da dificuldade de encontrá-los nas feiras livres não existe uma fiscalização efetiva nessa produção e no mercado existem falsos orgânicos.

Diante da pesquisa foi possível concluir que a busca por produtos orgânicos, no Território estudado, é crescente e que o uso da agricultura sustentável é algo relevante na hora da compra para a maior parte dos entrevistados.

Portanto, é necessário que as atenções se voltem para a demanda deste tipo de produto, bem como para os meios de garantir a distribuição, qualidade e certificação adequada.

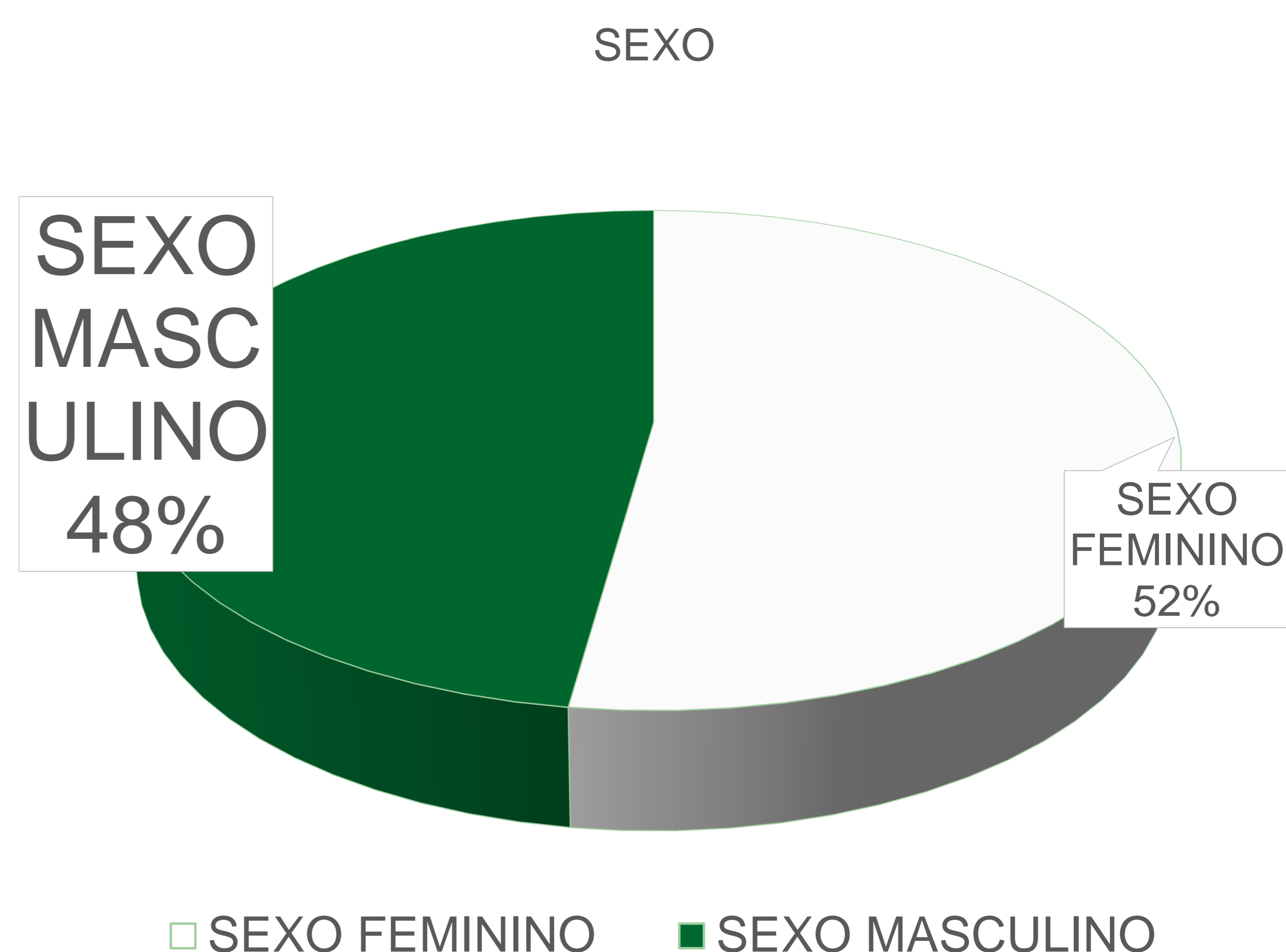


Figura 1. Perfil dos entrevistados conforme o sexo.

AGRADECIMENTOS

